

14 de fevereiro

AS PROFUNDEZAS DO MAR

Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades, e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar. Miq. 7:19.

Por vários dias nada víamos a não ser água e céu. Viajando no "Oriana", estávamos atravessando o oceano maior e mais profundo, o Pacífico, tão vasto que pode abranger todos os continentes. Quando embarcamos neste navio transatlântico, parecia enorme. Agora, porém, sobre vastas extensões de água parecia que se tornara muito pequeno.

– Levemos os meninos' para verem o mapa oceânico na cabine do comissário de bordo.

O papai explicou as linhas curvas e círculos que indicavam a fundura do oceano. Observamos que a profundidade média do Pacífico é de 14.000 pés (cerca de 4.200 m). Não longe de nossa rota situava-se Guam. Cerca de 320 quilômetros ao sul dessa ilha há o Fundão Desafiante e a Vala Mariana, onde o mar tem uma fundura de quase 10 e meio quilômetros. Se o Monte Everest, a mais alta montanha do mundo, submergisse nesta área profunda teria ainda mais de um quilômetro de cobertura de água. Pense no peso e na potência da água dessa extraordinária profundidade, Nove quilômetros e meio abaixo da pressão oceânica há seis toneladas por polegada quadrada, ou 600 vezes o equivalente ao nível do mar.

Há um caminho aberto sob essa enorme pressão, pois por ele nosso Deus compassivo lançou todos os nossos pecados. Eles morreram, sepultados por Seu amor e perdão. Enquanto a justiça de Cristo os cobre, jamais podem voltar à superfície.

Pensemos na diferença enorme que há entre a mais profunda fundura do oceano e o ponto mais elevado da Terra, 19.700 metros. O amor e o perdão divinos, porém, ultrapassam esta extensão. Ele se dirige em todos os sentidos através da vastidão do espaço imensurável. Não há limite para o amor de Deus.

Vimos lixo e refugo lançados do "Oriana" desaparecerem no mar, para jamais serem vistos de novo. É exatamente o que Jesus faz com todos os pecados que obtiveram perdão.

Quando você faz algo errado, você se envergonha, mas fale disto a Jesus. Peça-lhe para que lhe perdoe. Creia que Ele o fará, e agradeça-Lhe por ter lançado os seus pecados nas profundezas do mar, como prometeu que o faria.